



# E O CORAÇÃO?

## Índice

E o coração?

1) Oração.

2) Leitura da Palavra.

3) Introdução

4) Reflexão

### 1. Oração

2. **Leitura Bíblica:** Gálatas 5.22

### 3. Introdução

A cada dia, temos estudado sobre o Fruto do Espírito e torna-se importante reafirmar que o Espírito Santo não é uma força ou um vento, o Espírito Santo é uma pessoa, ele é Deus. Já vimos que podemos desfrutar do amor, da alegria, da paz e da longanimidade. Hoje vamos refletir sobre mais uma parte desse fruto: a benignidade.

### 4. Reflexão:

Vamos precisar definir muito bem a expressão benignidade para compreendermos esse assunto. Primeiro vamos entender os sentidos no grego: bondade moral e integridade. Em um dos dicionários de Língua Portuguesa, percebemos que benigno é aquele que se compraz em fazer bem; benévolo; afetuoso; bondoso; complacente.

Pedagogicamente, qual é a diferença entre benignidade e bondade? Uma boa estratégia para entendermos os limites entre benignidade e bondade é observar os seus antônimos. O oposto de benignidade é malignidade. O contrário de bondade é maldade. A benignidade e a malignidade são interiores, estão ligadas ao sentimento, enquanto a bondade e a maldade são características exteriores, falam de ação. Portanto, devemos pensar e sentir benignamente e agir bondosamente. Nem todo ato de bondade está revestido de benignidade, pode haver outros interesses.

A benignidade que Deus quer em nós passa por um exame profundo do nosso coração, fala de quem nós somos e não apenas do que fazemos, fala do caráter que Cristo quer forjar em nós.

Deus é a fonte de toda benignidade. Ele não nos pediria algo de que ele mesmo não pudesse suprir em nós. Quando lemos a Bíblia do AT ao NT, percebemos que benignidade é um atributo bastante destacado de Deus. Para isso precisamos olhar alguns textos: Salmo 36.5; Salmo 86.5; Lucas 6.35 e Tito 3.4.

Muito bem, já sabemos sobre a benignidade que Deus quer e já vimos a benignidade que Deus tem em Jesus. Mas agora vem o passo mais importante... Você e eu não conseguimos produzir benignidade em nossos corações por conta própria.



Presbiteriana do Rio de Janeiro



## Índice

### 5) Finalizando

É muito ruim quando você e eu nos deparamos com nossa própria malignidade. Quando somos flagrados com maus pensamentos, desejando o mal para alguém, surpreendendo-nos com a gente mesmo. Nossa natureza é regida pelo pecado, nosso coração é enganoso e corrupto. Só teremos benignidade quando nascermos de novo em Cristo Jesus; quando o Espírito Santo vier morar em nós e clamarmos que Ele faça uma mudança completa em nosso coração. Precisamos de um transplante de coração, retirar o de pedra e colocar um de carne (Ez 36. 26- 27).

A nossa oração deve ser como a do salmista Davi, ao pedir para Deus sondar o nosso coração, provar os nossos pensamentos e ver se há em nós algum caminho mau (Sl 139. 23- 24) e pedir a Deus que crie em nós um coração puro e um espírito inabalável (Sl 51. 10). Guarde isto: não bastam atitudes boas, precisamos ter intenções santas.

#### 4. Finalizando...

**1) Compartilhe a respeito das dificuldades de ser benigno (ter bons pensamentos, bons sentimentos...)**

**2) Orem:** clamem a Deus, a fim de que Ele transforme o seu coração e traga benignidade;

**3) Declarem o seu amor da seguinte forma:**

- **famílias com mais de dois integrantes:** faça uma declaração de amor a quem está na sua direita (abraçe);

- **famílias com dois integrantes:** faça uma declaração de amor um ao outro (abraçe);

- **devocional individual:** reflita a respeito de como está o seu coração e a sua mente. Revelam o caráter de Cristo?

**4) Tire uma foto dos que participaram desse devocional e publique em suas redes sociais com a legenda:**

**#CatedralPresbiteriana e  
#sondameucoração.**



[catedralrio.org.br](http://catedralrio.org.br)



[facebook.com/catedralrio](https://facebook.com/catedralrio)



[catedralrio](https://instagram.com/catedralrio)